



10ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL da SOCIEDADE

DEDETIZADORA BARROS Ltda.

JOB ELIAS VIEIRA, maior, brasileiro, natural de Lages(SC)., casado com regime de comunhão parcial de bens, comerciante, CPF sob n.º **046.313.299-80**, residente e domiciliado nesta cidade de Lages(SC)., à rua Alcides Rebello, 183, bairro Caravagio, CEP. 88509-640, portador da Carteira de Identidade n.º **4.148.277-8-SSP-SC**; e, **JEAN CARLOS VIEIRA**, maior, brasileiro, natural de Lages(SC)., casado com regime de comunhão parcial de bens, comerciante, CPF sob n.º **026.055.679-31**, residente e domiciliado nesta cidade de Lages(SC)., à rua Cirilo Vieira Ramos, 2297, bairro Várzea, CEP. 88511-492, portador da Carteira de Identidade n.º **4.148.275-SSP-SC**; únicos sócios da sociedade **DEDETIZADORA BARROS Ltda.**, cujo contrato social se encontra registrado na Junta Comercial do Estado sob n.º **42201813101** em **07/03/1994**, portadora do CNPJ/MF sob n.º **86.838.547/0001-86**, estabelecida nesta cidade de Lages(SC)., à **Av. Belizário Ramos, 5638, bairro Vila Nova, CEP. 88503-215**; resolvem de pleno e comum acordo proceder a presente alteração contratual, mediante as condições contidas nas cláusulas abaixo:



Que, a sociedade passa a partir desta data, a ter como ramo de atividade:

- a) **Serviços de Imunização, Desinsetização e Desratização (Cnae nº 81.22-2/00);**
- b) **Limpeza de Reservatório de Água (Cnae nº 81.29-0/00);**
- c) **Serviços de Jardinagem (Cnae nº 81.30-3/00);**
- d) **Serviços de Limpeza e Conservação de Imóveis Residenciais e Comerciais, e Serviços de Limpeza e Conservação de Silos Comerciais e Industriais (Cnae nº 81.21-4/00);**
- e) **Atividade de Combate e Controle de Pragas Urbanas, e Serviços de Descupinização (Cnae nº 81.22-2/00);**
- f) **Serviços de Limpeza de Caixa de Gordura, e Serviços de Hidrojateamento e Desentupimento em Prédios (Cnae nº 81.29-0/00);**
- g) **Serviços de Limpeza de Caixas de Esgoto, Galerias de Águas Pluviais e Tubulações (Cnae nº 37.02-9/00);**
- h) **Serviços de Desentupimento de Galerias Pluviais (Cnae nº 37.02-9/00);**
- i) **Serviços de Esvaziamento de Fossas Sépticas (Cnae nº 37.02-9/00);**
- j) **Serviços de Limpeza de Canais Urbanos (Cnae nº 37.02-9/00);**
- l) **Serviços de Limpeza de Fossas Sépticas (Cnae nº 37.02-9/00);**
- m) **Serviços de Limpeza de Galerias Pluviais (Cnae nº 37.02-9/00);**
- n) **Serviços de Limpeza de Tanques de Infiltração (Cnae nº 37.02-9/00);**
- o) **Serviços de Limpeza em Sanitários Químicos (Cnae nº 37.02-9/00);**



- p) **Serviços de Retirada de Lama** (Cnae nº 37.02-9/00);
q) **Serviços de Esvaziamento e Limpeza de Tanques de Infiltração e Fossas Sépticas, Sumidouros e Poços de Esgoto** (Cnae nº 37.02-9/00);
r) **Aluguel de Sanitários Químicos** (Cnae nº 77.39-0/03);
s) **Coleta de Resíduos não perigosos** (Cnae nº 3811-4/00);
t) **Coleta de Resíduos perigosos** (Cnae nº 3812-2/00);
u) **Análise de Água** (Cnae nº 7120-1/00);
v) **Locação de Caminhão Hidrovacuo sem condutor** (Cnae nº 7719-5/99);
w) **Locação de Caminhão Hidrovacuo com condutor-carga e descarga** (Cnae nº 5212-5/00);
x) **Serviço de Capina Química** (cnae nº 0161-0/03);
y) **Serviço de Sanitização** (cnae nº 8129-0/00); e,
z) **Locação de Imóveis Próprios** (cnae nº 6810-2/02);



Que, deliberam os sócios quotistas, face às alterações ora processadas e outras de ordem funcional, reformular o contrato social, que a partir desta data passa a vigorar de acordo com a **CONSOLIDAÇÃO** que a seguir vai descrita:

CONSOLIDAÇÃO do CONTRATO SOCIAL da SOCIEDADE

DEDETIZADORA BARROS Ltda.

Os abaixo assinados **JOB ELIAS VIEIRA**, maior, brasileiro, natural de Lages(SC)., casado com regime de comunhão parcial de bens, comerciante, CPF sob n.º **046.313.299-80**, residente e domiciliado nesta cidade de Lages(SC)., à rua Alcides Rebello, 183, bairro Coral, CEP. 88509-640, portador da Carteira de Identidade n.º **4.148.277-8-SSP-SC**; e, **JEAN CARLOS VIEIRA**, maior, brasileiro, natural de Lages(SC)., casado com regime de comunhão parcial de bens, comerciante, CPF sob n.º **026.055.679-31**, residente e domiciliado nesta cidade de Lages(SC)., à rua Cirilo Vieira Ramos, 2297, bairro Várzea, CEP. 88511-492, portador da Carteira de Identidade n.º **4.148.275-SSP-SC**; por esta e na melhor forma de direito, têm entre si justo e contratado a consolidação do Contrato Social, de uma Sociedade Limitada, de acordo com as condições, cláusulas e contrato social seguintes:



CAPÍTULO I

Da DENOMINAÇÃO, OBJETO, SEDE e PRAZO de DURAÇÃO

Clausula 1ª - A sociedade gira sob a denominação social de **DEDETIZADORA BARROS Ltda.**;

Clausula 2ª - O objeto da sociedade é a exploração do ramo de:

- a) **Serviços de Imunização, Desinsetização e Desratização** (Cnae nº 81.22-2/00);
- b) **Limpeza de Reservatório de Água** (Cnae nº 81.29-0/00);
- c) **Serviços de Jardinagem** (Cnae nº 81.30-3/00);
- d) **Serviços de Limpeza e Conservação de Imóveis Residenciais e Comerciais, e Serviços de Limpeza e Conservação de Silos Comerciais e Industriais** (Cnae nº 81.21-4/00);
- e) **Atividade de Combate e Controle de Pragas Urbanas, e Serviços de Descupinização** (Cnae nº 81.22-2/00);
- f) **Serviços de Limpeza de Caixa de Gordura, e Serviços de Hidrojateamento e Desentupimento em Prédios** (Cnae nº 81.29-0/00);
- g) **Serviços de Limpeza de Caixas de Esgoto, Galerias de Águas Pluviais e Tubulações** (Cnae nº 37.02-9/00);
- h) **Serviços de Desentupimento de Galerias Pluviais** (Cnae nº 37.02-9/00);
- i) **Serviços de Esvaziamento de Fossas Sépticas** (Cnae nº 37.02-9/00);
- j) **Serviços de Limpeza de Canais Urbanos** (Cnae nº 37.02-9/00);
- l) **Serviços de Limpeza de Fossas Sépticas** (Cnae nº 37.02-9/00);
- m) **Serviços de Limpeza de Galerias Pluviais** (Cnae nº 37.02-9/00);
- n) **Serviços de Limpeza de Tanques de Infiltração** (Cnae nº 37.02-9/00);
- o) **Serviços de Limpeza em Sanitários Químicos** (Cnae nº 37.02-9/00);
- p) **Serviços de Retirada de Lama** (Cnae nº 37.02-9/00);
- q) **Serviços de Esvaziamento e Limpeza de Tanques de Infiltração e Fossas Sépticas, Sumidouros e Poços de Esgoto** (Cnae nº 37.02-9/00);
- r) **Aluguel de Sanitários Químicos** (Cnae nº 77.39-0/03);
- s) **Coleta de Resíduos não perigosos** (Cnae nº 3811-4/00);
- t) **Coleta de Resíduos perigosos** (Cnae nº 3812-2/00);
- u) **Análise de Água** (Cnae nº 7120-1/00);
- v) **Locação de Caminhão Hidrovacuo sem condutor** (Cnae nº 7719-5/99);
- w) **Locação de Caminhão Hidrovacuo com condutor-carga e descaga** (Cnae nº 5212-5/00);
- x) **Serviço de Capina Química** (cnae nº 0161-0/03);
- y) **Serviço de Sanitização** (cnae nº 8129-0/00); e,
- z) **Locação de Imóveis Próprios** (cnae nº 6810-2/02);

Clausula 3ª - A sociedade tem sua sede nesta cidade de Lages(SC)., à **Av. Belizário Ramos, 5638, bairro Vila Nova, CEP. 88503-215**, iniciou suas atividades em **01/04/1994** e tem sua duração por tempo **indeterminado**.



CAPÍTULO II

Do CAPITAL e das QUOTAS

Clausula 4ª - O capital social de R\$.50.000,00 (cinquenta mil reais), é constituído de 50.000 (cinquenta mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, capital este totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, ficando assim distribuído entre os sócios:

a) o sócio **JOB ELIAS VIEIRA**, subscreveu 25.000 (vinte e cinco mil) quotas, no valor total de R\$.25.000,00 (vinte e cinco mil reais), correspondendo à 50% do capital societário;

b) o sócio **JEAN CARLOS VIEIRA**, subscreveu 25.000 (vinte e cinco mil) quotas, no valor total de R\$.25.000,00 (vinte e cinco mil reais), correspondendo à 50% do capital societário;

§ 1º - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

§ 2º - Os sócios são obrigados ao cumprimento da forma e prazo previstas para a integralização de suas quotas, e aquele que deixar de fazê-lo deverá ser notificado imediatamente e no prazo de 30 (trinta) dias da notificação pela sociedade, responderá perante esta pelo pagamento de mora.

§ 3º - Verificada a mora, poderá, por decisão majoritária dos demais sócios, tomarem para si ou transferirem para terceiros a quota do sócio remisso, excluindo o primitivo titular e devolvendo-lhe o que houver pago, deduzidos os juros da mora, as prestações não cumpridas e mais despesas, se houver.

§ 4º - A cessão total ou parcial de quota, sem a correspondente modificação do contrato social com o consentimento dos demais sócios, não terá eficácia quanto a estes e à sociedade.

Clausula 5ª - O sócio participa dos lucros e perdas na proporção das respectivas quotas.

Parágrafo único. Os sócios são obrigados à reposição dos lucros e das quantias retiradas, a qualquer título, mesmo aquelas autorizadas no contrato, quando tais lucros ou quantia se distribuírem com prejuízo do capital.

CAPÍTULO III

Da ADMINISTRAÇÃO

Clausula 6ª - A administração da sociedade é exercida pelos sócios **JOB ELIAS VIEIRA** e **JEAN CARLOS VIEIRA**;

§ 1º Os administradores têm os poderes gerais para praticarem todos os atos pertinentes à gestão da sociedade (*em conjunto ou isoladamente*).



§ 2º Os administradores receberão um pró-labore mensal, fixado de comum acordo pelos sócios, no início de cada exercício social, respeitando as normas fiscais vigentes e os seus limites.

§ 3º É vedado aos administradores fazerem uso da firma na prestação de garantia, fiança, aval ou qualquer outro título de favor, em negócios estranhos ao objeto social.

§ 4º Os administradores responderão solidariamente perante a sociedade e os terceiros prejudicados, por culpa no desempenho de suas funções.

Clausula 7ª - Nos quatro primeiros meses seguintes ao término de cada exercício social, os administradores serão obrigados a prestarem aos sócios, contas justificadas de sua administração, apresentando-lhes o inventário, bem como o balanço patrimonial e o de resultado econômico.

CAPÍTULO IV ***Das REUNIÕES***

Clausula 8ª - As deliberações dos sócios, serão tomadas em reunião, devendo ser convocada pelos administradores.

§ 1º O anúncio de convocação para reunião será publicado por três vezes, ao menos, devendo mediar, entre a data da primeira inserção e a da realização da assembléia, o prazo mínimo de oito dias para a primeira convocação, e de cinco dias para as posteriores.

§ 2º As publicações serão feitas no órgão oficial do Estado ou da União, conforme o local da sede da sociedade, e em jornal de grande circulação.

§ 3º Dispensam-se as formalidades de convocação previstas nos parágrafos antecedentes, quando todos os sócios comparecerem ou declararem, por escrito, estar cientes do local, data, hora e ordem do dia.

§ 4º A reunião torna-se dispensável quando todos os sócios decidirem, por escrito, sobre a matéria que seria objeto dela.

§ 5º Realizada a reunião, dos trabalhos e deliberações será lavrada, no livro de atas de reuniões, ata assinada pelos sócios participantes e cópia da ata autenticada pelo administrador, ou pela mesa, será apresentada ao Registro Público de Empresas Mercantis, para arquivamento e averbação.

§ 6º A reunião dos sócios instala-se com a presença, em primeira convocação, de titulares de no mínimo três quartos do capital social, e, em Segunda, com qualquer número.

CAPÍTULO V ***Das DELIBERAÇÕES dos SÓCIOS***

Clausula 9ª - Dependem da deliberação dos sócios, além de outras matérias indicadas em Lei ou no contrato:



- a) aprovação das contas da administração;
- b) a designação dos administradores, quando feita em ato separado;
- c) a destituição dos administradores
- d) o modo de sua remuneração, quando não estabelecido no contrato;
- e) a modificação do contrato social;
- f) a incorporação, a fusão e a dissolução da sociedade, ou a cessação do estado de liquidação;
- g) a nomeação e destituição dos liquidantes e o julgamento das suas contas;
- h) recuperação judicial.

Clausula 10ª - § 1º As deliberações dos sócios serão tomadas:

I - pelos votos correspondentes, no mínimo, a três quartos do capital social, nos casos previstos nas letras “e” e “f”;

II - pelos votos correspondentes a mais de metade do capital social, nos casos previstos nas letras “b”, “c”, “d” e “h”;

III - pela maioria dos presentes, nos demais casos previstos no contrato ou na lei.

§ 2º As deliberações dos sócios serão tomadas por maioria de votos, contados segundo o valor da quota de cada um.

§ 3º As deliberações tomadas de conformidade com o presente contrato e ao amparo da lei vinculam todos os sócios, ainda que ausentes ou dissidentes.

CAPÍTULO VI

RETIRADA, MORTE, ou EXCLUSÃO de SÓCIO

Clausula 11ª - Cabe ao sócio que desejar ceder suas quotas ou retirar-se da sociedade comunicar aos demais, por escrito com prazo mínimo de 60 (sessenta) dias, garantindo aos sócios remanescentes o direito de preferência na aquisição das mesmas.

Parágrafo único - Se nenhum dos sócios usar do direito de preferência, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após o recebimento do aviso de que trata este artigo, tem o sócio cedente a liberdade de transferir a sua quota a terceiro.

Clausula 12ª - O falecimento de qualquer dos quotistas não dissolverá a sociedade, que poderá continuar com os herdeiros do **de cujus**, salvo se os sócios remanescentes optarem pela dissolução da mesma.

§ 1º Até que se ultime, no processo de inventário, a partilha dos bens deixados pelo de cujus, incumbirá ao inventariante, para todos os efeitos legais, a representação ativa e passiva dos interessados perante a sociedade.

§ 2º Os herdeiros, através de seu inventariante ou representante legal, poderão retirar-se da sociedade.

Clausula 13ª - Pode o sócio ser excluído, quando a maioria dos sócios, representando mais da metade do capital social, entender que um ou mais sócios estão pondo em risco a continuidade da empresa, em virtude de atos graves e que configurem justa causa.



§ 1º A exclusão somente poderá ser determinada em reunião especialmente convocada para este fim, ciente o acusado em tempo hábil para permitir seu comparecimento e o exercício do direito de defesa.

§ 2º Será também de pleno direito excluído da sociedade o sócio declarado falido, ou aquele cuja quota tenha sido liquidada para o pagamento de credor particular do sócio.

§ 3º No caso de retirada, morte ou exclusão de sócios ou dissolução da sociedade, o valor das quotas, considerada pelo montante efetivamente realizado, liquidar-se-á com base na situação patrimonial da sociedade, verificada em balanço especialmente levantado, à data da resolução, e seus haveres lhe serão pagos em 12 (doze) parcelas iguais, mensais e sucessivas, vencendo a primeira 30 (trinta) dias após a apuração do valor.

§ 4º Podem os sócios remanescentes suprirem o valor da quota.

Clausula 14ª - A retirada, exclusão ou morte do sócio, não o exime, ou a seus herdeiros, da responsabilidade pelas obrigações sociais anteriores, até dois anos após averbada a resolução da sociedade.

CAPÍTULO VII Do EXERCÍCIO SOCIAL

Clausula 15ª - O exercício social coincidirá com o ano civil.

§ 1º Anualmente, no final de cada exercício, será elaborado o balanço geral da sociedade, dos lucros líquidos ou prejuízos do exercício, feitas as necessárias amortizações e previsões, o saldo porventura existente, terá o destino que os sócios houverem por bem determinar;

§ 2º A reunião dos sócios para:

- a) tomar as contas dos administradores e deliberar sobre o balanço patrimonial e o de resultado econômico;
- b) designar administradores, quando for o caso;
- c) tratar de qualquer outro assunto constante da ordem do dia.

§ 3º Da votação das contas e balanço não poderão fazer parte os administradores.

CAPÍTULO VIII DISPOSIÇÕES FINAIS

Clausula 16ª - Os Administradores declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercerem a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. (art. 1.011, § 1º, CC/2002).



Clausula 17ª - Os casos omissos serão tratados pelo que regula o Capítulo I, Subtítulo II do Livro II da Lei 10.406/02 - que instituiu o Novo Código Civil.

Clausula 18ª - As partes, de comum acordo, elegem o Foro da Comarca de Lages(SC)., renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir qualquer dúvida que possa emergir deste documento.

E por estarem, assim, justos e contratados, assinam o presente em 01 (uma) via de igual teor e forma, para que produza efeitos legais.

Lages(SC)., 21 de Agosto de 2024.

JOB ELIAS VIEIRA

JEAN CARLOS VIEIRA



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

28/08/2024

Certifico o Registro em 28/08/2024 Data dos Efeitos 27/08/2024

Arquivamento 20242508740 Protocolo 242508740 de 27/08/2024 NIRE 42201813101

Nome da empresa DEDETIZADORA BARROS LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 568873374490682

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 28/08/2024 LUCIANO LEITE KOWALSKI - Secretário-Geral



242508740

TERMO DE AUTENTICACAO

NOME DA EMPRESA	DEDETIZADORA BARROS LTDA
PROTOCOLO	242508740 - 27/08/2024
ATO	002 - ALTERACAO
EVENTO	021 - ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)

MATRIZ

NIRE 42201813101
CNPJ 86.838.547/0001-86
CERTIFICO O REGISTRO EM 28/08/2024
SOB N: 20242508740

EVENTOS

051 - CONSOLIDACAO DE CONTRATO/ESTATUTO ARQUIVAMENTO: 20242508740

REPRESENTANTES QUE ASSINARAM DIGITALMENTE

Cpf: 02605567931 - JEAN CARLOS VIEIRA - Assinado em 27/08/2024 às 09:56:08

Cpf: 04631329980 - JOB ELIAS VIEIRA - Assinado em 26/08/2024 às 16:37:35



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 28/08/2024 Data dos Efeitos 27/08/2024

Arquivamento 20242508740 Protocolo 242508740 de 27/08/2024 NIRE 42201813101

Nome da empresa DETETIZADORA BARROS LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 568873374490682

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 28/08/2024 LUCIANO LEITE KOWALSKI - Secretário-Geral

28/08/2024